

Capítulo XV

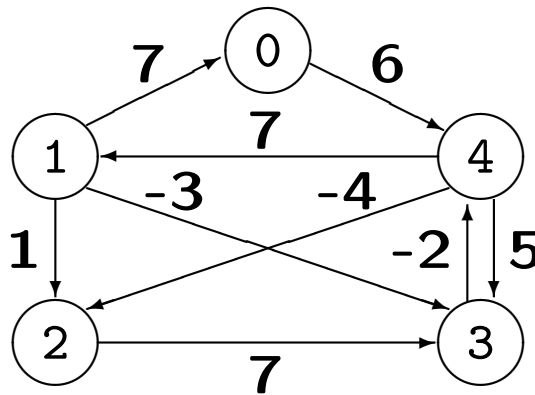
Caminhos Mais Curtos
de todos a todos os vértices
(num grafo orientado e pesado)

—

Algoritmo de Floyd-Warshall

Problema

Dado um grafo **orientado** e **pesado**, como encontrar um **caminho pesado mais curto de v para w** , sendo v e w dois vértices quaisquer?



Caminhos (não pesado e pesado) mais curtos de 4 para 3

Caminho não pesado: 4, 3 Compr.: 1 Compr. pesado: 5

Caminho pesado: 4, 2, 3 Compr.: 2 Compr. pesado: 3

Observação: os pesos dos arcos podem ser negativos.

Algoritmos “de um para todos”

- Quando todos os arcos têm pesos não negativos

Algoritmo de **Dijkstra**, com: $O(|V| \times \log |V| + |A|)$

- o grafo em vetor de listas de incidências;
- a fila com prioridade adaptável em fila de Fibonacci e vetor.

$$O(|V|^2 \times \log |V| + |V| \times |A|) \quad \checkmark$$

- Quando algum arco tem peso negativo

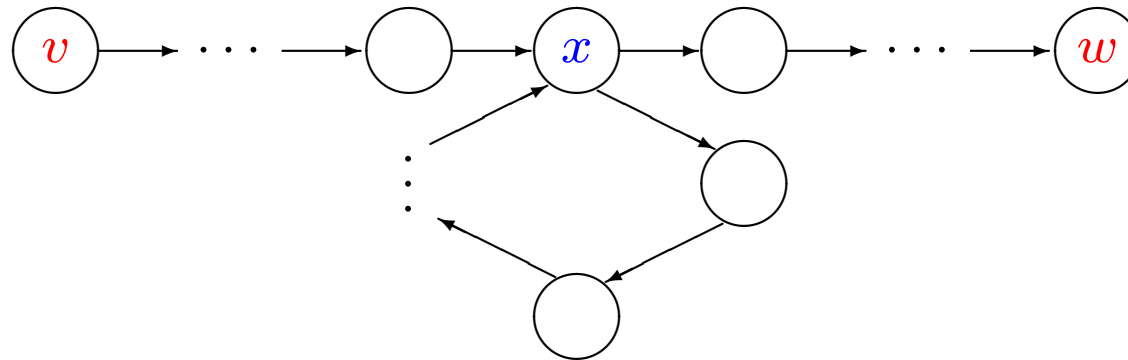
Algoritmo de **Bellman-Ford**, com: $O(|V| \times |A|)$

- o grafo em vetor de arcos ou em lista de arcos.

$$O(|V|^2 \times |A|)$$

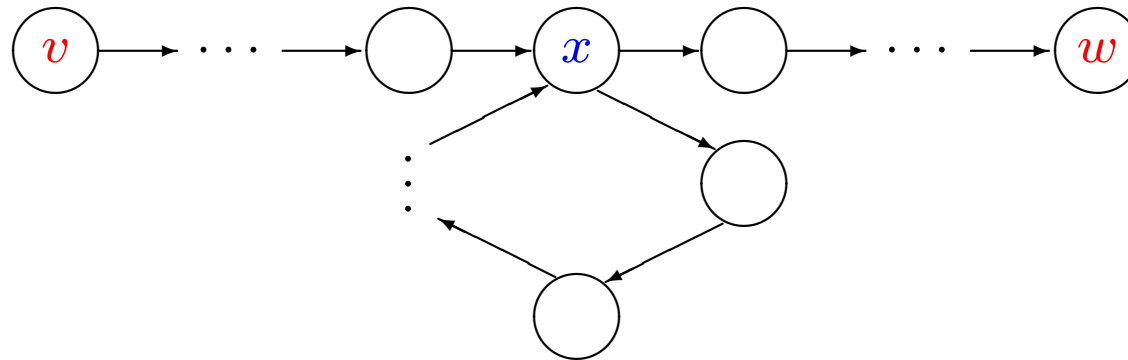
Observações

Se existe algum caminho de v para w e o grafo não tem ciclos de peso negativo, então há um caminho mais curto de v para w que é **simples**.



Observações

Se existe algum caminho de v para w e o grafo não tem ciclos de peso negativo, então há um caminho mais curto de v para w que é **simple**s.



Se um caminho mais curto de v para w tem a forma

$$v, \dots, x, \dots, w \quad (\text{com } x \in V),$$

então

$$v, \dots, x \quad \text{e} \quad x, \dots, w$$

são caminhos mais curtos de v para x e de x para w , respetivamente.

O vértice x diz-se um **vértice intermédio** do caminho $v, \dots, x, \dots, w$.

Primeiro Problema a Resolver

Para todos os vértices v e w ,
descobrir o comprimento dos caminhos mais curtos de v para w
cujos vértices intermédios pertencem a V .

Primeiro Problema a Resolver

Para todos os vértices v e w ,
descobrir o comprimento dos caminhos mais curtos de v para w
cujos vértices intermédios pertencem a V .

Generalização do Primeiro Problema

Assuma-se que $V = \{0, 1, \dots, |V| - 1\}$.

Para todos os vértices v e w ,
descobrir o comprimento dos caminhos mais curtos de v para w
cujos vértices intermédios pertencem a $\{0, 1, \dots, k\}$,
para $k = -1, 0, 1, \dots, |V| - 1$:
 $\mathcal{L}(v, w, k)$.

Resolução do Primeiro Problema

Comprimento dos caminhos mais curtos de v para w cujos vértices intermédios $\in \{0, 1, \dots, k\}$, para $k = -1, 0, 1, \dots, |V| - 1$: $\mathcal{L}(v, w, k)$.

- Se $k = -1$

Resolução do Primeiro Problema

Comprimento dos caminhos mais curtos de v para w cujos vértices intermédios $\in \{0, 1, \dots, k\}$, para $k = -1, 0, 1, \dots, |V| - 1$: $\mathcal{L}(v, w, k)$.

- Se $k = -1$ e $v = w$, $\mathcal{L}(v, w, k) = 0$;
- Se $k = -1$, $v \neq w$ e $(v, w) \in A$, $\mathcal{L}(v, w, k) = \text{peso}(v, w)$;
- Se $k = -1$, $v \neq w$ e $(v, w) \notin A$, $\mathcal{L}(v, w, k) = +\infty$;

Resolução do Primeiro Problema

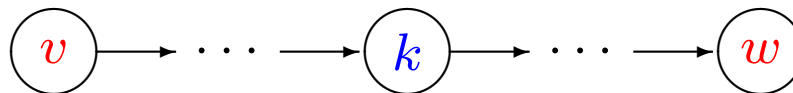
Comprimento dos caminhos mais curtos de v para w cujos vértices intermédios $\in \{0, 1, \dots, k\}$, para $k = -1, 0, 1, \dots, |V| - 1$: $\mathcal{L}(v, w, k)$.

- Se $k = -1$ e $v = w$, $\mathcal{L}(v, w, k) = 0$;
- Se $k = -1$, $v \neq w$ e $(v, w) \in A$, $\mathcal{L}(v, w, k) = \text{peso}(v, w)$;
- Se $k = -1$, $v \neq w$ e $(v, w) \notin A$, $\mathcal{L}(v, w, k) = +\infty$;
- Se $k \geq 0$,
 - **ou** o caminho não tem o vértice intermédio k e o seu comprimento é $\mathcal{L}(v, w, k - 1)$;

Resolução do Primeiro Problema

Comprimento dos caminhos mais curtos de v para w cujos vértices intermédios $\in \{0, 1, \dots, k\}$, para $k = -1, 0, 1, \dots, |V| - 1$: $\mathcal{L}(v, w, k)$.

- Se $k = -1$ e $v = w$, $\mathcal{L}(v, w, k) = 0$;
- Se $k = -1$, $v \neq w$ e $(v, w) \in A$, $\mathcal{L}(v, w, k) = \text{peso}(v, w)$;
- Se $k = -1$, $v \neq w$ e $(v, w) \notin A$, $\mathcal{L}(v, w, k) = +\infty$;
- Se $k \geq 0$,
 - **ou** o caminho não tem o vértice intermédio k e o seu comprimento é $\mathcal{L}(v, w, k - 1)$;
 - **ou** o caminho tem o vértice intermédio k e o seu comprimento é $\mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k - 1)$.



Resolução do Primeiro Problema

Comprimento dos caminhos mais curtos de v para w cujos vértices intermédios $\in \{0, 1, \dots, k\}$, para $k = -1, 0, 1, \dots, |V| - 1$: $\mathcal{L}(v, w, k)$.

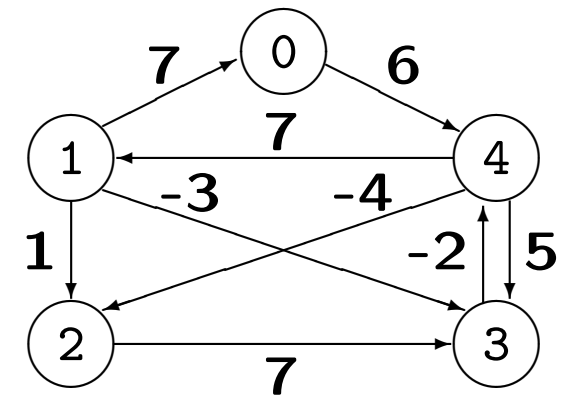
- Se $k = -1$ e $v = w$, $\mathcal{L}(v, w, k) = 0$;
- Se $k = -1$, $v \neq w$ e $(v, w) \in A$, $\mathcal{L}(v, w, k) = \text{peso}(v, w)$;
- Se $k = -1$, $v \neq w$ e $(v, w) \notin A$, $\mathcal{L}(v, w, k) = +\infty$;
- Se $k \geq 0$,
 - **ou** o caminho não tem o vértice intermédio k e o seu comprimento é $\mathcal{L}(v, w, k - 1)$;
 - **ou** o caminho tem o vértice intermédio k e o seu comprimento é $\mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k - 1)$.

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min (\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k - 1))$$

Programação Dinâmica da Função $\mathcal{L}$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \begin{cases} 0 & k = -1 \text{ e } v = w \\ \text{peso}(v, w) & k = -1, v \neq w \text{ e } (v, w) \in A \\ +\infty & k = -1, v \neq w \text{ e } (v, w) \notin A \\ \min(\mathcal{L}(v, w, k-1), \mathcal{L}(v, k, k-1) + \mathcal{L}(k, w, k-1)) & k \geq 0 \end{cases}$$

$\mathcal{L}(v, w, -1)$	0	1	2	3	4
0	0	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	6
1	7	0	1	-3	$+\infty$
2	$+\infty$	$+\infty$	0	7	$+\infty$
3	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	0	-2
4	$+\infty$	7	-4	5	0

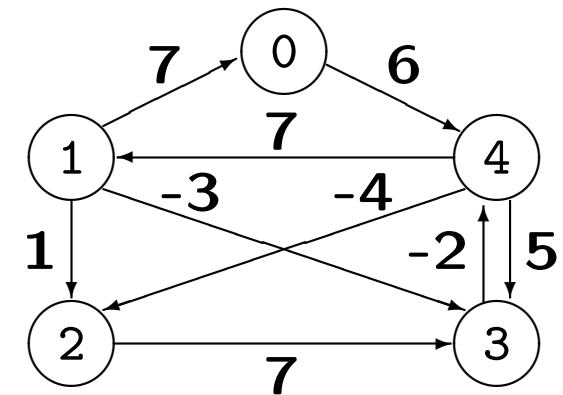


$$\begin{aligned} \mathcal{L}(1, 4, 0) &= \min(\mathcal{L}(1, 4, -1), \mathcal{L}(1, 0, -1) + \mathcal{L}(0, 4, -1)) \\ &= \min(+\infty, 7 + 6) \end{aligned}$$

Algoritmo de Floyd-Warshall ($\{0\}$) [1962]

$\mathcal{L}(v, w, -1)$	0	1	2	3	4
0	0	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	6
1	7	0	1	-3	$+\infty$
2	$+\infty$	$+\infty$	0	7	$+\infty$
3	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	0	-2
4	$+\infty$	7	-4	5	0

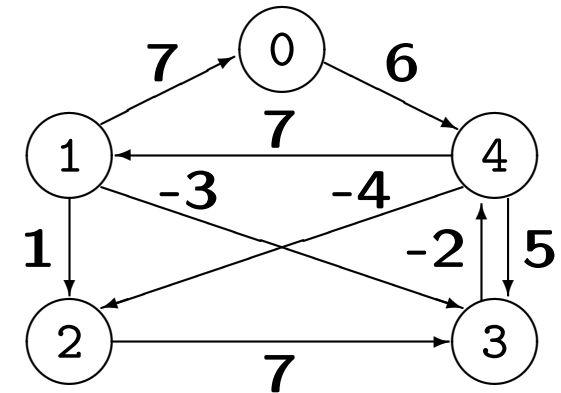
$\mathcal{L}(v, w, 0)$	0	1	2	3	4
0	0	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	6
1	7	0	1	-3	13
2	$+\infty$	$+\infty$	0	7	$+\infty$
3	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	0	-2
4	$+\infty$	7	-4	5	0



Algoritmo de Floyd-Warshall ($\{0, \mathbf{1}\}$)

$\mathcal{L}(v, w, \mathbf{0})$	0	1	2	3	4
0	0	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	6
1	7	0	1	-3	13
2	$+\infty$	$+\infty$	0	7	$+\infty$
3	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	0	-2
4	$+\infty$	7	-4	5	0

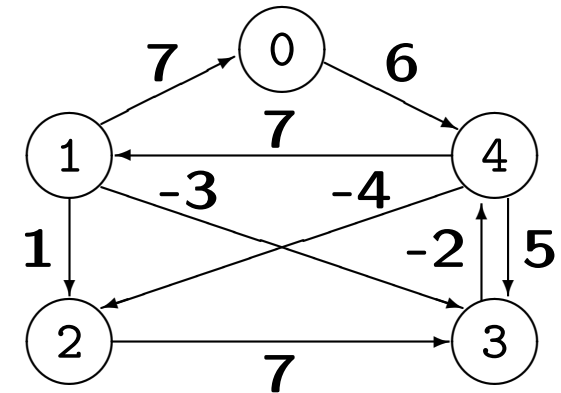
$\mathcal{L}(v, w, \mathbf{1})$	0	1	2	3	4
0	0	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	6
1	7	0	1	-3	13
2	$+\infty$	$+\infty$	0	7	$+\infty$
3	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	0	-2
4	14	7	-4	4	0



Algoritmo de Floyd-Warshall ($\{0, 1, 2\}$)

$\mathcal{L}(v, w, 1)$	0	1	2	3	4
0	0	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	6
1	7	0	1	-3	13
2	$+\infty$	$+\infty$	0	7	$+\infty$
3	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	0	-2
4	14	7	-4	4	0

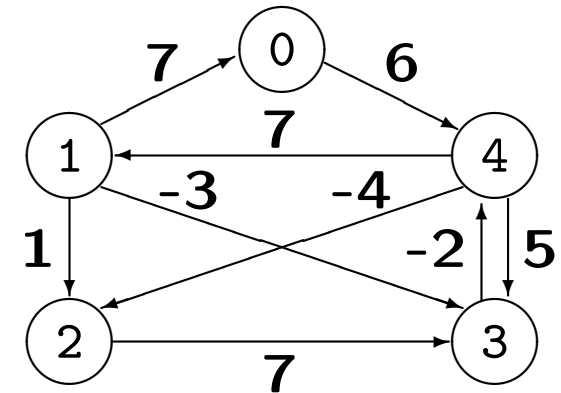
$\mathcal{L}(v, w, 2)$	0	1	2	3	4
0	0	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	6
1	7	0	1	-3	13
2	$+\infty$	$+\infty$	0	7	$+\infty$
3	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	0	-2
4	14	7	-4	3	0



Algoritmo de Floyd-Warshall ($\{0, 1, 2, \mathbf{3}\}$)

$\mathcal{L}(v, w, \mathbf{2})$	0	1	2	3	4
0	0	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	6
1	7	0	1	-3	13
2	$+\infty$	$+\infty$	0	7	$+\infty$
3	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	0	-2
4	14	7	-4	3	0

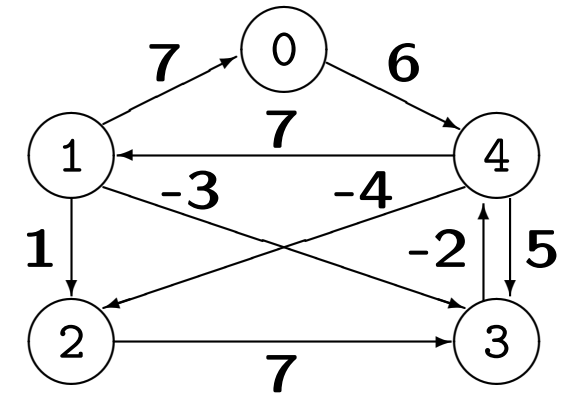
$\mathcal{L}(v, w, \mathbf{3})$	0	1	2	3	4
0	0	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	6
1	7	0	1	-3	-5
2	$+\infty$	$+\infty$	0	7	5
3	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	0	-2
4	14	7	-4	3	0



Algoritmo de Floyd-Warshall ($\{0, 1, 2, 3, 4\}$)

$\mathcal{L}(v, w, 3)$	0	1	2	3	4
0	0	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	6
1	7	0	1	-3	-5
2	$+\infty$	$+\infty$	0	7	5
3	$+\infty$	$+\infty$	$+\infty$	0	-2
4	14	7	-4	3	0

$\mathcal{L}(v, w, 4)$	0	1	2	3	4
0	0	13	2	9	6
1	7	0	-9	-3	-5
2	19	12	0	7	5
3	12	5	-6	0	-2
4	14	7	-4	3	0



Utilização de uma tabela T de $|V| \times |V|$ com um Grafo sem Ciclos de Peso Negativo (1)

Sejam v e w dois vértices quaisquer e $k = 0, 1, \dots, |V| - 1$.

Utilizando uma única tabela, o valor de $\mathcal{L}(v, w, k)$ pode corresponder a:

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k - 1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k - 1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

Utilização de uma tabela T de $|V| \times |V|$ com um Grafo sem Ciclos de Peso Negativo (1)

Sejam v e w dois vértices quaisquer e $k = 0, 1, \dots, |V| - 1$.

Utilizando uma única tabela, o valor de $\mathcal{L}(v, w, k)$ pode corresponder a:

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k - 1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k - 1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

Mas:

- $\mathcal{L}(v, k, k) \leq \mathcal{L}(v, k, k - 1)$ porque $\mathcal{L}(v, k, k) = \min(\mathcal{L}(v, k, k - 1), \dots)$.
- Se $\mathcal{L}(v, k, k) < \mathcal{L}(v, k, k - 1)$, há um ciclo de peso negativo de k a k .

Utilização de uma tabela T de $|V| \times |V|$ com um Grafo sem Ciclos de Peso Negativo (1)

Sejam v e w dois vértices quaisquer e $k = 0, 1, \dots, |V| - 1$.

Utilizando uma única tabela, o valor de $\mathcal{L}(v, w, k)$ pode corresponder a:

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k-1), \mathcal{L}(v, k, k-1) + \mathcal{L}(k, w, k-1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k-1), \mathcal{L}(v, k, k-1) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k-1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k-1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k-1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

Mas:

- $\mathcal{L}(v, k, k) \leq \mathcal{L}(v, k, k-1)$ porque $\mathcal{L}(v, k, k) = \min(\mathcal{L}(v, k, k-1), \dots)$.
- Se $\mathcal{L}(v, k, k) < \mathcal{L}(v, k, k-1)$, há um ciclo de peso negativo de k a k .

Portanto, se o grafo não tiver ciclos de peso negativo:

$$\mathcal{L}(v, k, k) = \mathcal{L}(v, k, k-1).$$

Utilização de uma tabela T de $|V| \times |V|$ com um Grafo sem Ciclos de Peso Negativo (2)

Sejam v e w dois vértices quaisquer e $k = 0, 1, \dots, |V| - 1$.

Utilizando uma única tabela, o valor de $\mathcal{L}(v, w, k)$ pode corresponder a:

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k - 1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k - 1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

Mas:

- $\mathcal{L}(k, w, k) \leq \mathcal{L}(k, w, k - 1)$ porque $\mathcal{L}(k, w, k) = \min(\mathcal{L}(k, w, k - 1), \dots)$.
- Se $\mathcal{L}(k, w, k) < \mathcal{L}(k, w, k - 1)$, há um ciclo de peso negativo de k a k .

Portanto, se o grafo não tiver ciclos de peso negativo:

$$\mathcal{L}(k, w, k) = \mathcal{L}(k, w, k - 1).$$

Utilização de uma tabela T de $|V| \times |V|$ com um Grafo sem Ciclos de Peso Negativo (3)

Sejam v e w dois vértices quaisquer e $k = 0, 1, \dots, |V| - 1$.

Utilizando uma única tabela, o valor de $\mathcal{L}(v, w, k)$ pode corresponder a:

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k - 1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k - 1) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k - 1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k - 1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

Se o grafo não tiver ciclos de peso negativo:

$$\mathcal{L}(v, k, k) = \mathcal{L}(v, k, k - 1), \quad \mathcal{L}(k, w, k) = \mathcal{L}(k, w, k - 1)$$

e, no final do passo k , $T[v][w] = \mathcal{L}(v, w, k)$.

Utilização de uma tabela T de $|V| \times |V|$ com um Grafo sem Ciclos de Peso Negativo (3)

Sejam v e w dois vértices quaisquer e $k = 0, 1, \dots, |V| - 1$.

Utilizando uma única tabela, o valor de $\mathcal{L}(v, w, k)$ pode corresponder a:

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k-1), \mathcal{L}(v, k, k-1) + \mathcal{L}(k, w, k-1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k-1), \mathcal{L}(v, k, k-1) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k-1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k-1))$$

$$\mathcal{L}(v, w, k) = \min(\mathcal{L}(v, w, k-1), \mathcal{L}(v, k, k) + \mathcal{L}(k, w, k))$$

Se o grafo não tiver ciclos de peso negativo:

$$\mathcal{L}(v, k, k) = \mathcal{L}(v, k, k-1), \quad \mathcal{L}(k, w, k) = \mathcal{L}(k, w, k-1)$$

e, no final do passo k , $T[v][w] = \mathcal{L}(v, w, k)$.

Se o grafo tiver ciclos de peso negativo, no final do passo k :

$$T[v][w] \leq \mathcal{L}(v, w, k).$$

Deteção de Ciclos de Peso Negativo

Se existe algum ciclo de peso negativo, existe um caminho de **comprimento pesado negativo** da forma:

$$v_0, v_1, \dots, v_{n-1}, v_n \quad (\text{com } n \geq 2)$$

onde:

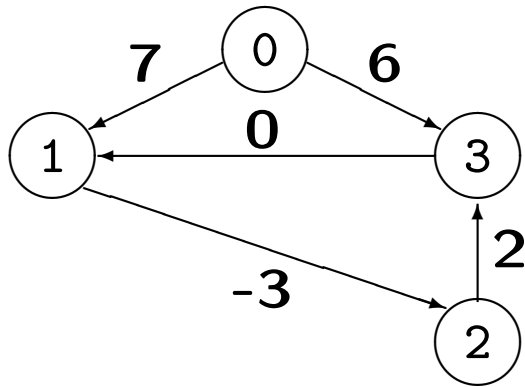
- $v_0 = v_n$ e
- os vértices $v_0, v_1, \dots, v_{n-1}$ são todos distintos.

Mas, nesse caso,

$$T[v_0][v_0] \leq \mathcal{L}(v_0, v_0, |V| - 1) < 0.$$

Portanto, basta testar se, no final, algum “elemento da diagonal” da tabela T é negativo.

Exemplo com Ciclos de Peso Negativo



$\mathcal{L}(,,-1)$	0	1	2	3
0	0	7	$+\infty$	6
1	$+\infty$	0	-3	$+\infty$
2	$+\infty$	$+\infty$	0	2
3	$+\infty$	0	$+\infty$	0

$\mathcal{L}(,,0)$	0	1	2	3
0	0	7	$+\infty$	6
1	$+\infty$	0	-3	$+\infty$
2	$+\infty$	$+\infty$	0	2
3	$+\infty$	0	$+\infty$	0

$\mathcal{L}(,,1)$	0	1	2	3
0	0	7	4	6
1	$+\infty$	0	-3	$+\infty$
2	$+\infty$	$+\infty$	0	2
3	$+\infty$	0	-3	0

$\mathcal{L}(,,2)$	0	1	2	3
0	0	7	4	6
1	$+\infty$	0	-3	-1
2	$+\infty$	$+\infty$	0	2
3	$+\infty$	0	-3	-1

$\mathcal{L}(,,3)$	0	1	2	3
0	0	6	3	5
1	$+\infty$	-1	-4	-2
2	$+\infty$	2	-1	1
3	$+\infty$	-1	-4	-2

Caminhos Mais Curtos (1)

(All-Pairs Shortest Paths)

```
Pair<L[][], Node[][]> floydWarshall( Digraph<L> graph )  
    throws NegativeWeightCycleException {  
  
    int numNodes = graph.numNodes();  
  
    L[][] length = new L[numNodes][numNodes];  
  
    Node[][] via = new Node[numNodes][numNodes];
```

Caminhos Mais Curtos (2)

```
for every Node v in graph.nodes()
```

```
    for every Node w in graph.nodes() {
```

```
        length[v][w] =  $+\infty$ ;
```

```
        via[v][w] = -1;
```

```
    }
```

```
for every Node v in graph.nodes()
```

```
    length[v][v] = 0;
```

```
for every Edge<L> e in graph.edges()
```

```
    length[ e.firstNode() ][ e.secondNode() ] = e.label();
```

Caminhos Mais Curtos (3)

```
for every Node k in graph.nodes()
  for every Node v in graph.nodes()
    for every Node w in graph.nodes()
      if ( length[v][k] <  $+\infty$  && length[k][w] <  $+\infty$  ) {
        L newLength = length[v][k] + length[k][w];
        if ( newLength < length[v][w] ) {
          length[v][w] = newLength;
          via[v][w] = k;
        }
      }
    }
```

Caminhos Mais Curtos (4)

// Negative-weight cycles detection.

for every Node **v** **in** graph.nodes()

if (length[v][v] < 0)

throw new NegativeWeightCycleException();

return new PairClass<>(length, via);

}

Complexidade Espacial de **floydWarshall**

Caminhos Mais Curtos

num grafo orientado e pesado sem ciclos de peso negativo

ou

Deteção de Ciclos de Peso Negativo

num grafo orientado e pesado

Matriz length	$\Theta(V ^2)$
Matriz via	$\Theta(V ^2)$
TOTAL	$\Theta(V ^2)$

Complexidade Temporal de **floydWarshall**

Grafo em matriz de adjacências

Criação de length e via	$\Theta(1)$
Inicialização de length	$\Theta(V ^2)$
• 1º ciclo ($+\infty$): $\Theta(V ^2)$ • 2º ciclo (diagonal): $\Theta(V)$ • 3º ciclo (arcos): $\Theta(V ^2)$	
Cálculo dos comprimentos com vértices intermédios	$\Theta(V ^3)$
Deteção de ciclos de peso negativo	$\Theta(V)$
TOTAL	$\Theta(V ^3)$

Complexidade Temporal de **floydWarshall**

Grafo em vetor de listas de incidências (antecessores ou sucessores)

Criação de length e via	$\Theta(1)$
Inicialização de length	$\Theta(V ^2)$
• 1º ciclo ($+\infty$): $\Theta(V ^2)$ • 2º ciclo (diagonal): $\Theta(V)$ • 3º ciclo (arcos): $\Theta(V + A)$	
Cálculo dos comprimentos com vértices intermédios	$\Theta(V ^3)$
Deteção de ciclos de peso negativo	$\Theta(V)$
TOTAL	$\Theta(V ^3)$

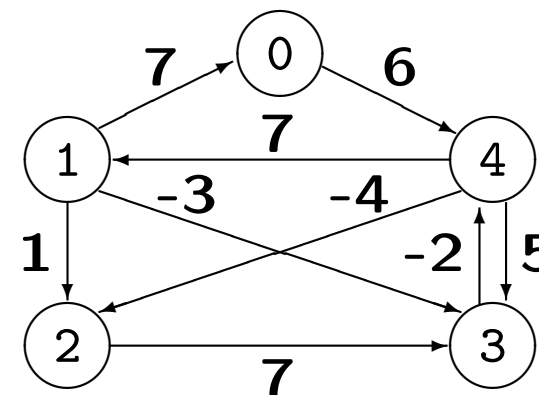
Complexidade Temporal de **floydWarshall**

Grafo em vetor ou lista de arcos (e $|V|$)

Criação de length e via	$\Theta(1)$
Inicialização de length	$\Theta(V ^2)$
• 1º ciclo ($+\infty$): $\Theta(V ^2)$ • 2º ciclo (diagonal): $\Theta(V)$ • 3º ciclo (arcos): $\Theta(A)$	
Cálculo dos comprimentos com vértices intermédios	$\Theta(V ^3)$
Deteção de ciclos de peso negativo	$\Theta(V)$
TOTAL	$\Theta(V ^3)$

Construção de um Caminho (mecanismo)

via	0	1	2	3	4
0	-1	4	4	4	-1
1	-1	-1	4	-1	3
2	4	4	-1	-1	3
3	4	4	4	-1	-1
4	1	-1	-1	2	-1



$$P(1, 2) \quad \text{via}[1][2] = 4$$

$$P(1, 4) \quad \text{via}[1][4] = 3$$

$$P(1, 3) \quad \text{via}[1][3] = -1$$

$$P(3, 4) \quad \text{via}[3][4] = -1$$

$$P(4, 2) \quad \text{via}[4][2] = -1$$

$$P(1, 4) \quad \oplus \quad P(4, 2)$$

$$P(1, 3) \quad \oplus \quad P(3, 4) \quad \oplus \quad P(4, 2)$$

$$[1, 3] \quad \oplus \quad P(3, 4) \quad \oplus \quad P(4, 2)$$

$$[1, 3] \quad \oplus \quad [3, 4] \quad \oplus \quad P(4, 2)$$

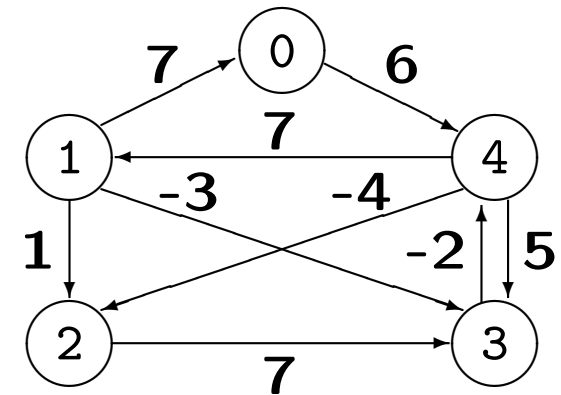
$$[1, 3, 4] \quad \oplus \quad P(4, 2)$$

$$[1, 3, 4] \quad \oplus \quad [4, 2]$$

$$[1, 3, 4, 2]$$

Construção de um Caminho (implementação)

via	0	1	2	3	4
0	-1	4	4	4	-1
1	-1	-1	4	-1	3
2	4	4	-1	-1	3
3	4	4	4	-1	-1
4	1	-1	-1	2	-1



$$P(1, 2) \quad \text{via}[1][2] = 4$$

$$P(1, 4) \quad \text{via}[1][4] = 3$$

$$P(1, 3) \quad \text{via}[1][3] = -1$$

$$P(3, 4) \quad \text{via}[3][4] = -1$$

$$P(4, 2) \quad \text{via}[4][2] = -1$$

$$P(1, 4) \quad \oplus \quad P(4, 2)$$

$$P(1, 3) \quad \oplus \quad P(3, 4) \quad \oplus \quad P(4, 2)$$

$$[1[\quad \oplus \quad P(3, 4) \quad \oplus \quad P(4, 2)$$

$$[1[\quad \oplus \quad [3[\quad \oplus \quad P(4, 2)$$

$$[1, 3[\quad \oplus \quad P(4, 2)$$

$$[1, 3[\quad \oplus \quad [4[$$

$$[1, 3, 4[$$

$$[1, 3, 4, 2]$$

NO FINAL

Construção de um Caminho

```
// Assume-se que o método floydWarshall já foi executado, tendo  
// retornado as matrizes length e via, e que existe caminho da  
// origem para o destino (i.e. length[origin][destination] <  $+\infty$ ).
```

```
List<Node> getPath( Node[][] via, Node origin, Node destination ) {  
    List<Node> path;  
    if ( origin == destination )  
        path = new DoublyLinkedList<>();  
    else  
        path = pathWithoutLast(via, origin, destination);  
    path.addLast(destination);  
    return path;  
}
```

```

DLL<Node> pathWithoutLast( Node[][] via, Node orig, Node dest ) {
    DLL<Node> path;
    Node interm = via[orig][dest];
    if ( interm == -1 ) {
        path = new DLL<>();
        path.addLast(orig);
    }
    else {
        path = pathWithoutLast(via, orig, interm);
        path.append( pathWithoutLast(via, interm, dest) );
    }
    return path;
}

```

DLL abrevia DoublyLinkedList

Complexidades de **getPath**

Temporal

Número de chamadas a **pathWithoutLast**:

- uma por cada vértice intermédio $\leq |V| - 2$
- uma por cada arco do caminho $\leq |V| - 1$

Complexidade de cada chamada a **pathWithoutLast**: $\Theta(1)$

Total: $O(|V|)$

Espacial

Número de vértices do caminho: $O(|V|)$